

142

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: COMO A IMPRENSA GAÚCHA TEM TRATADO O TEMA. (1999 a 2000). *Fabiano Garrido, Ceres Vítora.* (Projeto Gravidez na Adolescência: estudo multicêntrico sobre jovens, sexualidade e reprodução no Brasil. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Antropologia, UFRGS).

Nos últimos anos a sociedade brasileira tem se deparado com um aumento no número de casos de gravidez na adolescência. Este fenômeno tem motivado estudos e atraído a atenção da mídia para o tema. Vinculado a uma investigação mais ampla desenvolvida pelo NUPACS/UFRGS, ISC/UFBA e IMS/UERJ sobre juventude e sexualidade, o objetivo da presente pesquisa é analisar qual o enfoque que tem sido dado pela imprensa escrita ao tema gravidez na adolescência. A partir de uma análise do que foi publicado nos jornais gaúchos (*Zero Hora* e *Correio do Povo*), de janeiro de 1999 até março de 2000 classificamos as matérias de acordo com a ênfase das mesmas: se são educativas, polêmicas, de opinião, registros de casos, dados e estatísticas, divulgação de ações governamentais e não governamentais. Quanto ao conteúdo das matérias, observamos que a maioria apresenta certa homogeneidade na abordagem do tema enfatizando o prejuízo que a gravidez precoce causa aos jovens. Vários artigos partem de uma análise estatística apontando o crescimento do número de casos e os gastos governamentais relacionados a gravidez precoce. As matérias que usam depoimentos de jovens e relatos de casos sugerem que há maior ocorrência de gravidez entre as adolescentes de classes populares e uma possível associação com os índices mais baixos de renda e escolaridade. Nas matérias pesquisadas observa-se ainda uma ênfase em casos individuais. No plano da assistência a ênfase é dada a programas desenvolvidos por hospitais públicos e entidades ligadas a sociedade civil. Finalmente, os dados das reportagens são comparados com questões referentes à gravidez na mídia presentes nas entrevistas gaúchas da pesquisa referida.